

Uma galeria de craques em Aribiri

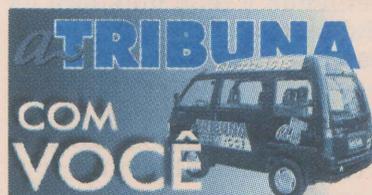
O jogador capixaba Geovani abriu uma escolinha no bairro para ensinar a arte do futebol a crianças e adolescentes

Nós procuramos estar sempre por perto dos nossos clientes. É uma forma de agradecer a preferência e a confiança.

LABORATÓRIO Fleming

R. Otávio Carneiro, 169 Ilha das Flores

R. S^ª Terezinha, 495 Glória
CEP 29.106-570 - 340.3766



Galeria do Craque têm uma viagem marcada para Belo Horizonte, em Minas Gerais, onde disputarão um torneio com os jogadores da escolinha do ex-técnico da Seleção Brasileira Telê Santana.

De acordo com o treinador Edvaldo Corrêa Trindade, ex-meia-esquerda da Desportiva e do Rio Branco, "a escolinha visa preparar atletas profissionais".

Cinco jogadores da categoria juvenil já foram indicados para grandes clubes brasileiros: dois estão no Vasco, dois no Atlético Mineiro e um no Cruzeiro.

POINTS DO BAIRRO

- ☞ Praça Alfredo Pereira Aragão
- ☞ Bar e Lanchonete Caroline
- ☞ Delícias, Lanches e Sorvetes
- ☞ Sabore e Cia Lanchonete e Restaurante
- ☞ Paulo Baier Bar
- ☞ Sorveteria e Flipperama
- ☞ Explosão do Pagode

Fonte: Centro Comunitário do Aribiri



O treinador Edvaldo Corrêa (D) orienta os jogadores mirins durante o treino

Esperança e diversão para idosos

Com a preocupação de diminuir o isolamento de muitos moradores com mais de 45 anos, foi formado em julho deste ano, no bairro Aribiri, o Grupo Nova Esperança, composto por 80 idosos.

A cada 15 dias, o grupo se reúne das 14h30 às 16 horas na sede da Associação Frederico Ozanan, ligada à ordem de São Vicente de Paula. Nos encontros, os idosos discutem temas como higiene pessoal, cuidados com a casa, diálogo na família e a busca espiritual.

O grupo exercita a solidarie-

dade fazendo doações de alimentos e roupas e visitando doentes da região e também se diverte participando de uma tarde de forró, no Clube do América, duas vezes por mês.

Uma das atividades mais animadas entre o grupo de terceira idade, é uma ginástica, onde o forte são exercícios leves de aquecimento, movimentação dos membros superiores e inferiores, respiração, alongamento e relaxamento.

Uma das moradoras do bairro, Dalva da Conceição Araújo Der-ci, 55, seguiu o conselho do seu

médico e procurou uma atividade física. "Em casa, vivia nervosa e cansada. Com a participação no grupo, estou mais ativa, com tempo para tudo e ainda melhorei o relacionamento familiar", contou.

Outra que recuperou o sono e a disposição, depois de participar do grupo de terceira idade, foi Vanda Mariano Sousa, 70.

A partir do próximo ano, o grupo, mantido por doações e pela mensalidade de R\$ 2,00, vai promover oficinas de corte e costura, bordado, culinária e alfabetização de adultos.

Aribiri
outubro

7